

Wilson Sons

Meet the Management Day (2014)

6 DE JUNHO DE 2014



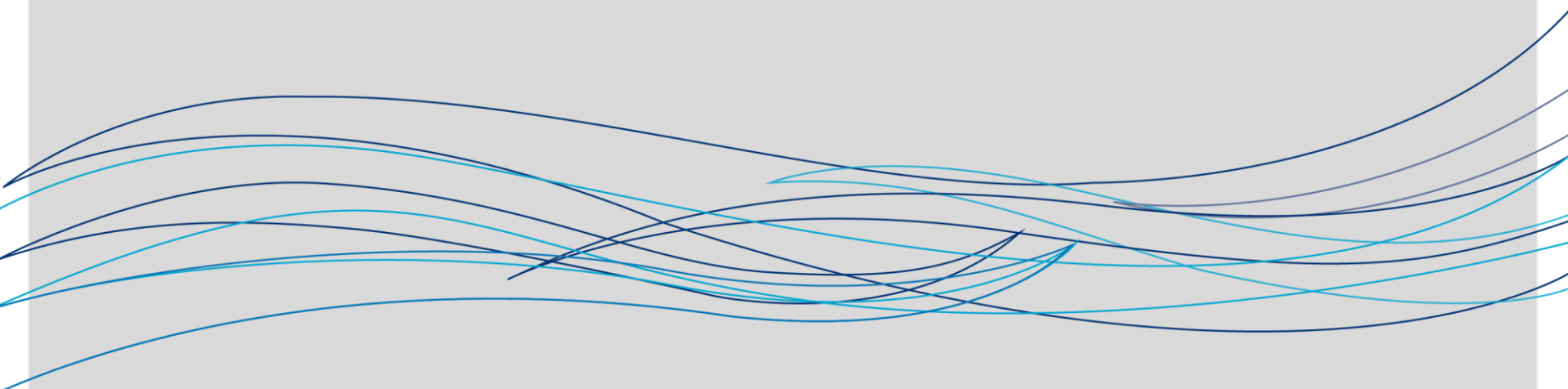
Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros (“forward-looking statements”), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson Sons.

Fatores importantes, que podem gerar diferenças significativas entre os resultados reais e as expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Companhia, incluem: condições econômicas no Brasil e exterior; tecnologia; condições do mercado financeiro; incertezas a respeito dos resultados de suas operações futuras, estratégia, objetivos; bem como outros fatores descritos na seção “Fatores de Risco”, disponíveis em prospecto oficial da Companhia e protocolados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS (“International Financial Reporting Standards”), exceto onde expresso o contrário. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

- Chamada de Segurança
- Resultados 1T14
- Macro Tendências: Infraestrutura Portuária | Exploração & Produção da Indústria de Óleo & Gás
- Como Estamos nos Preparando?
- Perguntas & Respostas

Resultados 1T14

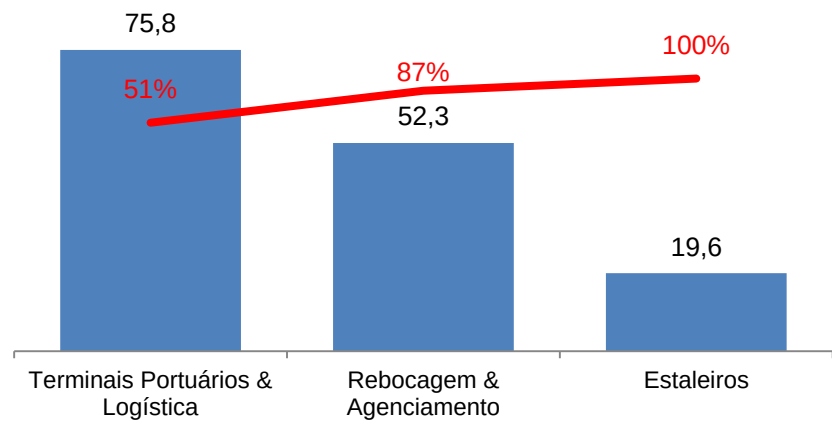


Destaques 1T14

- ↑ Forte crescimento na movimentação de contêineres nos Tecons
- ↑ Rebocagem: Aumento dos volumes e navios com maior deadweight
- ↑ Sólido desempenho nos Terminais de Apoio à O&G
- ↑ Apreciação do R\$ afetou positivamente o Lucro Líquido

Receita Líquida 1T14

(US\$ milhões)

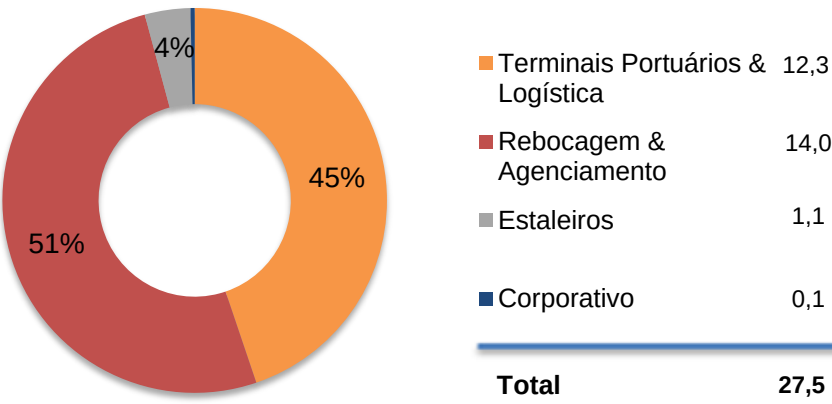


Evolução dos Resultados (US\$ milhões)

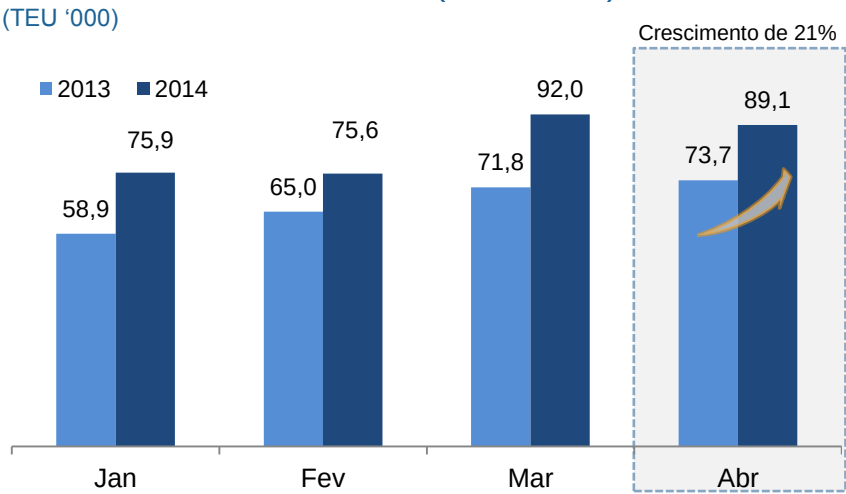
	1T14	1T13	Var. (%)	
Receita Líquida	147,7	148,3	-0,4	↓
EBITDA	40,2	36,0	11,7	↑
Margem EBITDA	27%	24%	2,9 p.p.	
EBIT	24,4	22,2	10,0	↑
Lucro Líquido	24,3	19,5	24,3	↑
Margem Líquida	16%	13%	3,3 p.p.	

CAPEX 1T14 por negócio

(US\$ milhões)



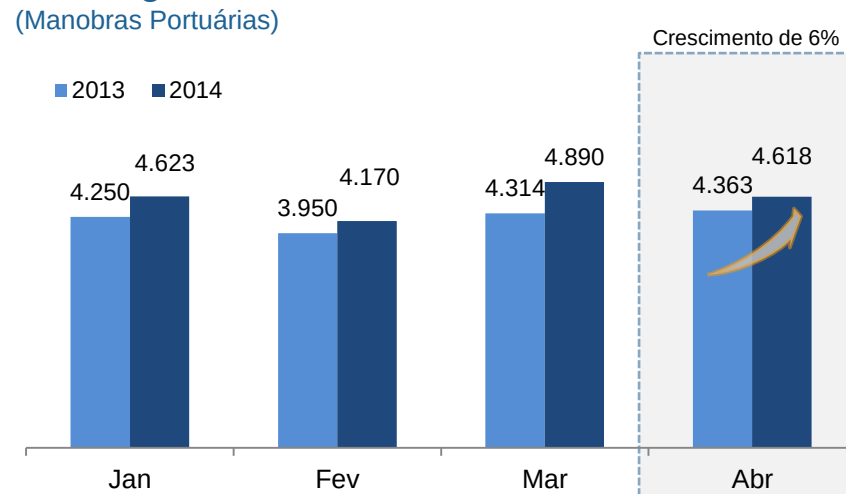
Terminais de Contêineres (RG + SSA)



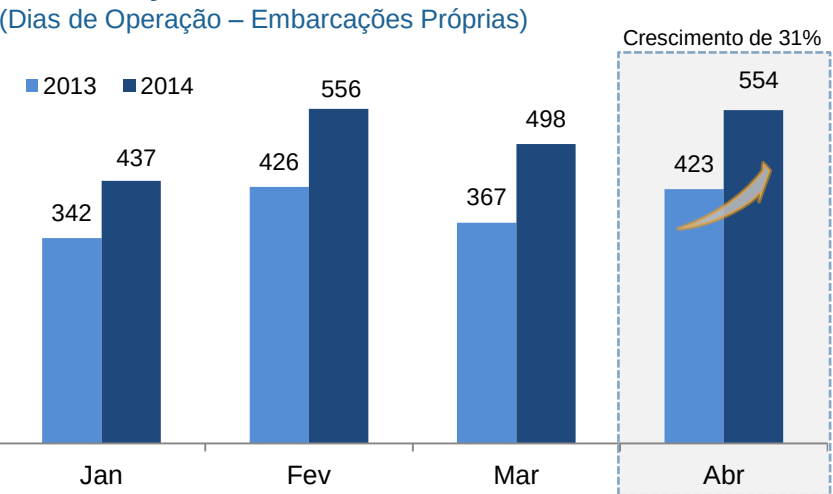
Principais Cargas Embarcadas

Tecon RG		Tecon SSA	
Arroz	20%	Celulose	28%
Frango Congelado	13%	Produtos Químicos	22%
Resina	15%	Ferro e outros metais	18%
Tabaco	7%	Alimentos	8%
Couro	4%	Borracha	7%
Outros	41%	Outros	17%

Rebocagem



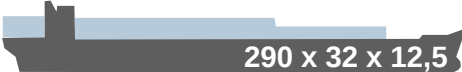
Embarcações Offshore



Macro Tendências: Infraestrutura Portuária e Óleo & Gás

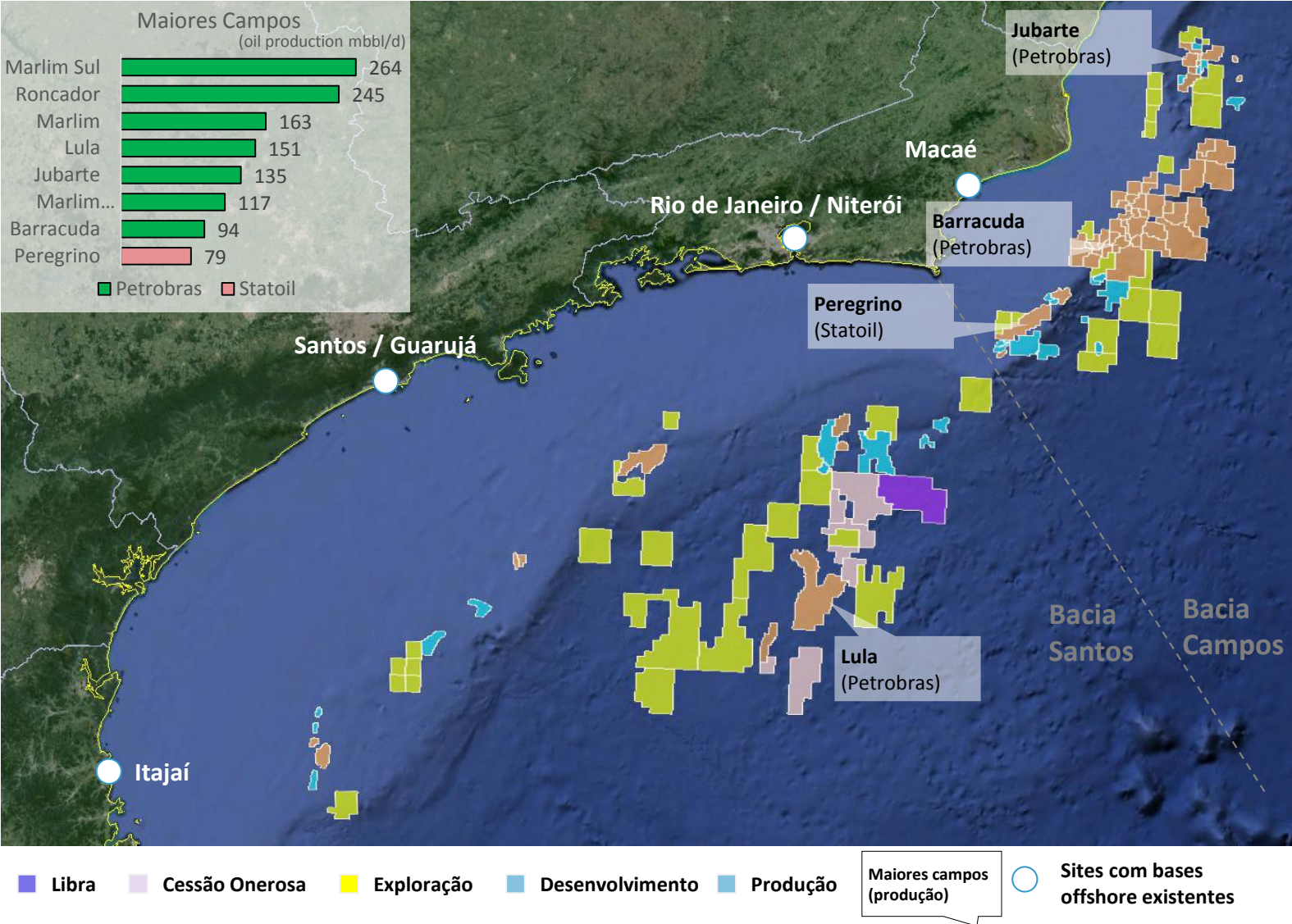
Economia de Escala Força a (R)Evolução dos navios

Aumento dos navios é uma realidade internacional, como busca pela eficiência

Nome	Comprimento x Boca x Calado (m)	Capacidade
Panamax (1980)	 250 x 32 x 12,5	3.000 – 3.400 TEU
Panamax Max (1985)	 290 x 32 x 12,5	3.400 – 4.500 TEU
Post Panamax (1988)	 285 x 40 x 13	4.000 – 5.000 TEU
Post Panamax Plus (2000)	 300 x 43 x 14,5	6.000 – 8.000 TEU
New Panamax (2004)	 366 x 49 x 15,2	12.500 TEU
Post New Panamax (2006)	 397 x 56 x 15,5	15.000 TEU
Triple E (2013)	 400 x 59 x 15,5	18.000 TEU

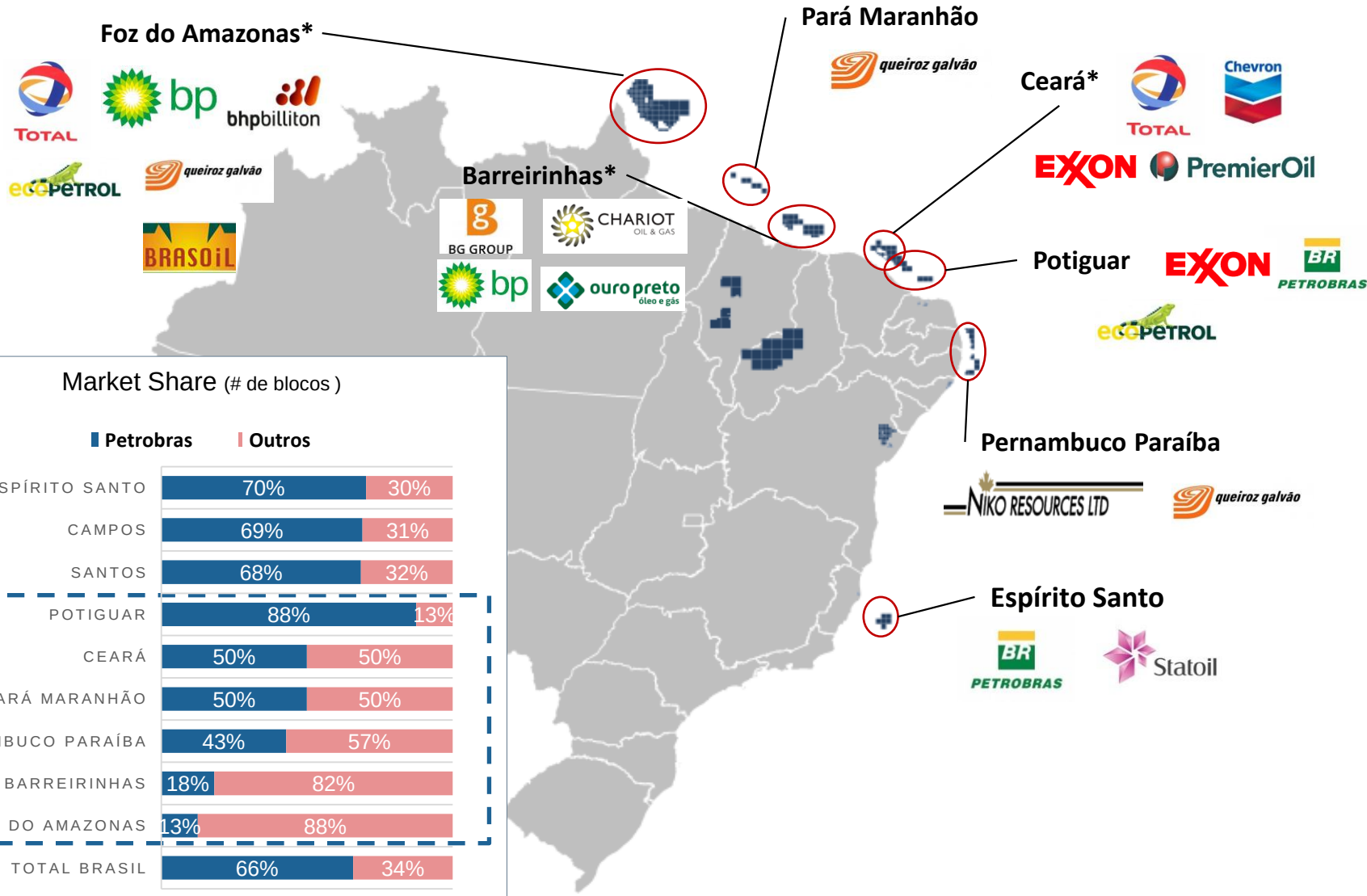
Bacias de Campos e Santos

Forte Demanda por infra-estrutura no Curto-Prazo



Resultado da 11ª rodada (ANP): Norte e Nordeste

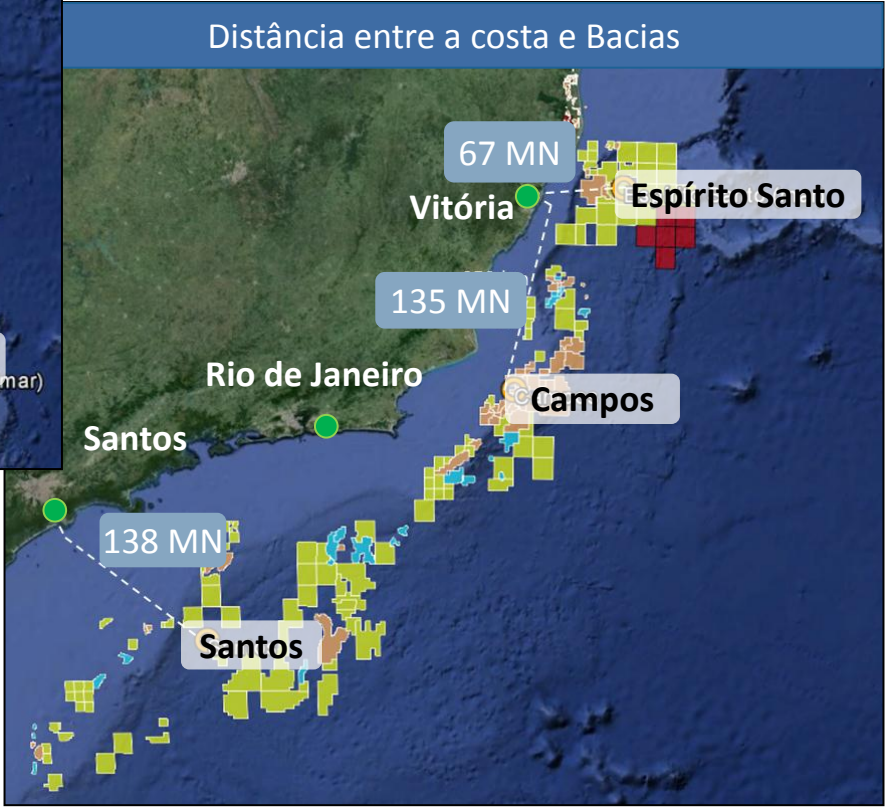
Boas Perspectivas e Grandes desafios na Margem Equatorial no médio e longo-prazo



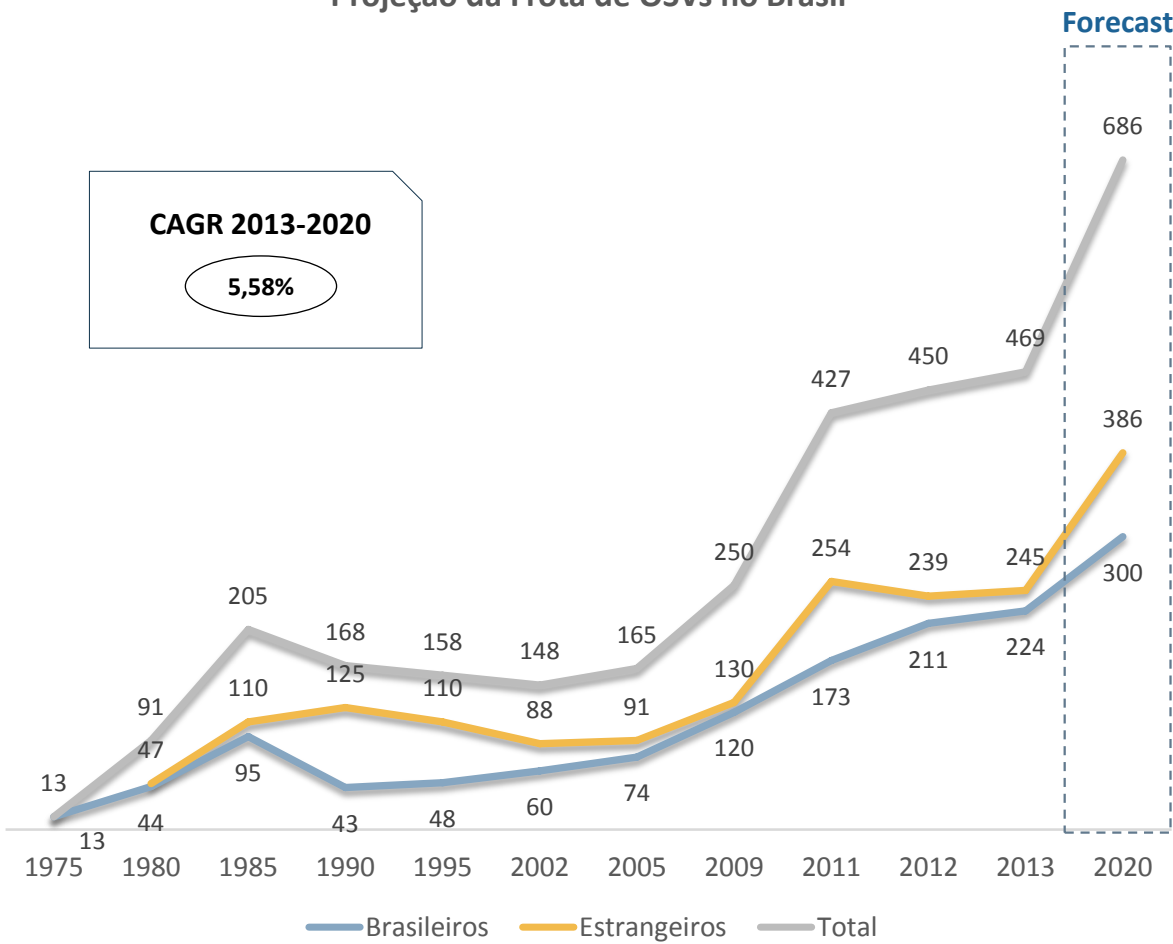
Market Share (# de blocos)		
	Petrobras	Outros
ESPÍRITO SANTO	70%	30%
CAMPOS	69%	31%
SANTOS	68%	32%
POTIGUAR	88%	13%
CEARÁ	50%	50%
PARÁ MARANHÃO	50%	50%
PERNAMBUCO PARAÍBA	43%	57%
BARREIRINHAS	18%	82%
FOZ DO AMAZONAS	13%	88%
TOTAL BRASIL	66%	34%



- Há uma grande distância entre os blocos e base terrestre nas bacias do Foz do Amazonas, Pará, Maranhão e Barreirinhas. As distâncias chegam a ser maiores do que as distâncias entre base terrestre e os blocos do pré-sal.



Projeção da Frota de OSVs no Brasil



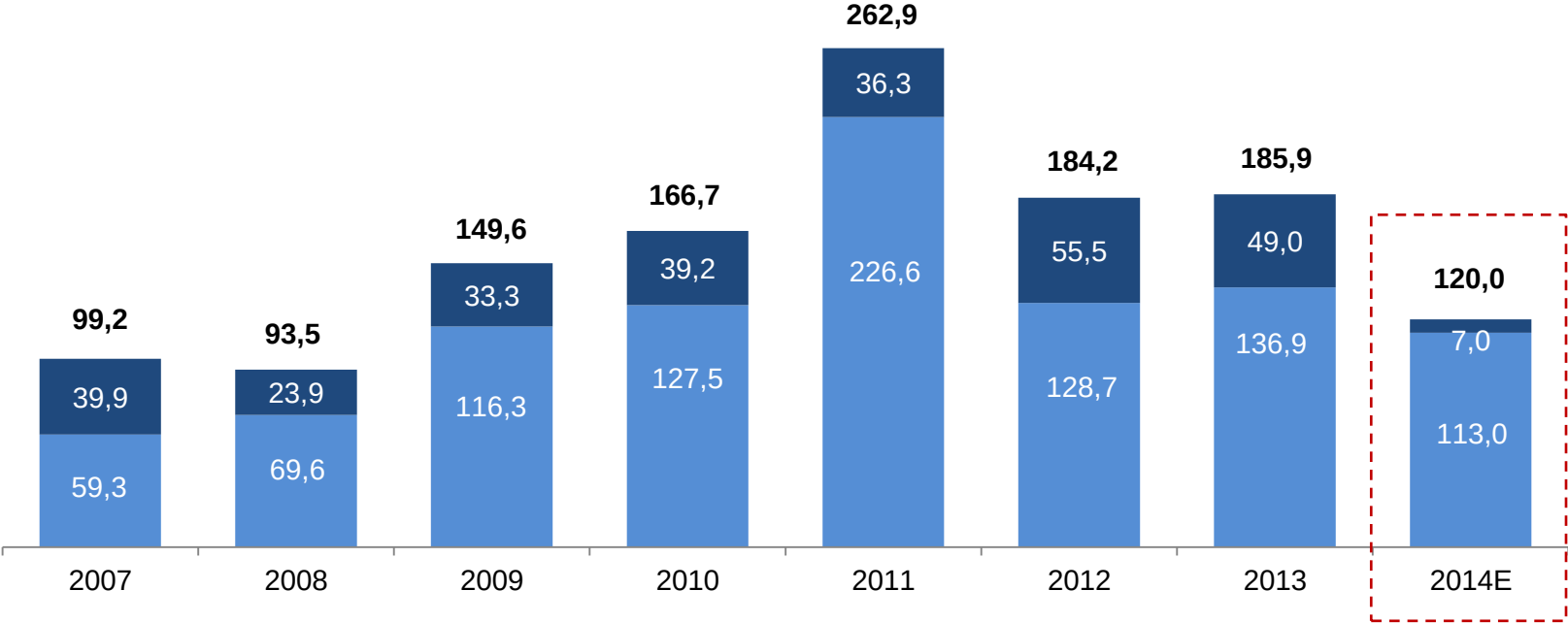
Demandas Petrobras

- **146 embarcações de apoio de 2008 a 2014;**
- PSV, ORSV e AHTS – 8 + 8 anos contracts;
- **87 embarcações contratadas até 2013**
 - **61 em construção;**
 - 26 operacionais;
- Abr/2014 (6th rodada): **23 embarcações contratadas**
- Out/2014 (7th rodada): **+ 36 embarcações**

Fonte: ABEAM (Set/2013)

Como estamos nos preparando?





← Ciclo de Investimentos: ~US\$ 1,0 bi →

Base de Apoio a Indústria de O&G

Expansão da Brasco-Caju

Antes das obras



Futuro



Perfil da Frota

Fonte: Dados Internos Wilson Sons (Abril/2014)

	Wilson Sons	Competidores
% de Rebocadores Azimutais	81%	53%
Bollard Pull Médio (tons)	56	51
# de Portos/Terminais Atendidos	26	14*

* Considerando o competidor melhor posicionado

Novos Terminais criam Oportunidades

Fonte: Estimativas do governo



- Terminal Ponta da Madeira – Pier 4 (MA)
- Refinaria Abreu e Lima (PE)
- Porto do Açu (RJ)
- Porto do Sudeste (RJ)
- Embraport (SP)
- Brasil Terminais Portuários (SP)

Central de Operação de Rebocadores

Ganhos de eficiência na gestão das operações

Sistema de controle e informações do tráfego de navios



Segurança: garantia de navegação segura



Ganho de eficiência: redução de deslocamentos



Até Dez/14, 48 rebocadores serão rastreados com o sistema

Novos Rebocadores

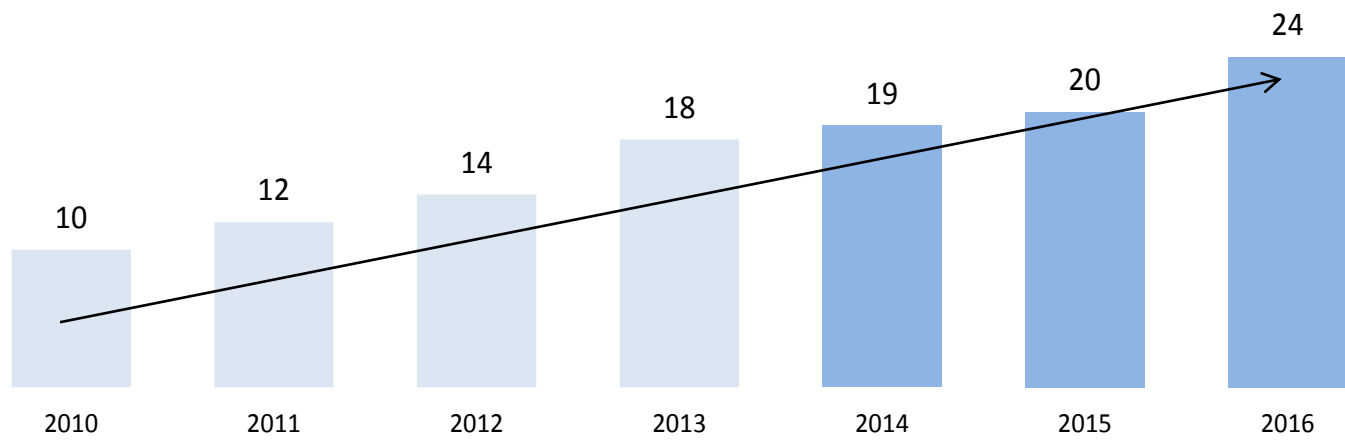
Renovação e Aumento da Capacidade da Frota

Embarcação	Início da Construção	Entrega Prevista
WS 139	Jun/13	Jun/14
WS 140	Ago/13	Jun/14
WS 141	Ago/13	Jul/14
WS 142	Nov/13	Ago/14
WS 148	Fev/14	Jan/15
WS 149	Jul/14	Mai/15
WS 143	Mai/15	Dez/15
WS 144	Mai/15	Dez/15
WS 145	Jun/15	Fev/16
WS 146	Set/15	Mai/16
WS 147	Dez/15	Ago/16

Estaleiros: Construção de Embarcações de Apoio

Remotely Operated Vehicle Support Vessel ("ROVSV") para Fugro





Daily Rate Médio	US\$ 18.257	US\$ 20.865	US\$ 19.969	US\$ 20.273	Novos barcos: entre US\$ 28.000 e US\$ 35.000 (estimado)
------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	--

Obrigado. Perguntas?



Wilson, Sons